

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2.021	s/2020
Resultado das Participações	918.478	974.497	1.223.677	33,2	25,6	3.859.784	3.923.593	1,7
Negócios de risco e acumulação	423.222	404.481	728.784	72,2	80,2	1.896.405	1.842.988	(2,8)
Brasilseg	306.817	242.184	401.288	30,8	65,7	1.086.543	1.067.020	(1,8)
Brasilprev	90.480	119.072	406.967	349,8	241,8	686.379	756.544	10,2
Brasilcap	21.625	39.633	(83.753)	-	-	105.780	2.341	(97,8)
Brasilidental	4.299	3.592	4.283	(0,4)	19,2	17.702	17.083	(3,5)
Negócios de distribuição	515.068	579.169	552.870	7,3	(4,5)	1.995.505	2.162.039	8,3
Outros	(19.812)	(9.153)	(57.977)	192,6	533,4	(32.125)	(81.433)	153,5
Despesas gerais e administrativas	(4.088)	(4.159)	(4.772)	16,7	14,7	(19.107)	(17.787)	(6,9)
Resultado financeiro	1.327	6.256	9.331	603,3	49,1	45.521	32.117	(29,4)
Resultado antes dos impostos e participações	915.716	976.594	1.228.236	34,1	25,8	3.886.198	3.937.922	1,3
Impostos	903	(773)	(1.604)	-	107,6	(9.026)	(4.705)	(47,9)
Lucro líquido ajustado	916.619	975.822	1.226.632	33,8	25,7	3.877.171	3.933.217	1,4

No **4T21**, o lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$1,2 bilhão, melhor resultado trimestral desde o IPO, representando um incremento de 33,8% em relação ao 4T20. Vale mencionar que no trimestre o resultado foi impactado negativamente pela majoração da alíquota de CSLL em 5 p.p. para as sociedades seguradoras e de capitalização, em vigor até o final de 2021, e que reduziu o lucro líquido da holding em R\$54,6 milhões.

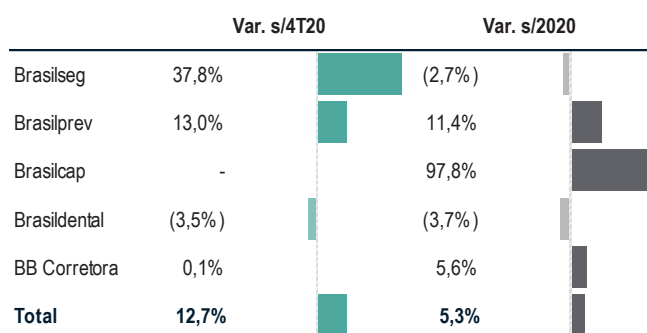
O incremento de +R\$310,0 milhões no lucro em relação ao 4T20 é explicado em grande parte por:

- **Brasilprev (+R\$316,5 milhões):** impactado positivamente pelo descasamento tanto de índices como temporal na atualização dos ativos e passivos relacionados aos planos tradicionais (benefício definido) e pelo resultado operacional, que cresceu sustentado por maiores receitas com taxa de gestão. Por outro lado, o resultado proveniente da Brasilprev foi reduzido em R\$22,9 milhões pelo aumento temporário da CSLL;
- **Brasilseg (+R\$94,5 milhões):** impulsionado pela melhora da sinistralidade, parcialmente compensada retração do resultado financeiro e pela maior alíquota efetiva de impostos decorrente do aumento temporário da CSLL, que reduziu em R\$29,0 milhões o resultado vindo da Brasilseg;
- **BB Corretora (+R\$37,8 milhões):** decorrente do incremento do resultado financeiro.

Por outro lado, o resultado de participação na **Brasilcap** foi negativo em R\$83,8 milhões, ante contribuição de R\$21,6 milhões no 4T20, afetado pelo resultado financeiro negativo registrado após a realização de perda de marcação a mercado em títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda.

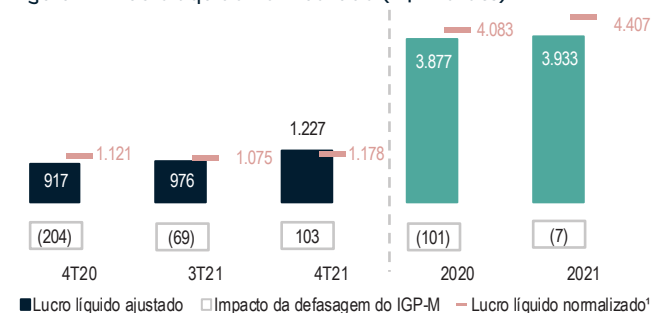
No **ano**, o **lucro líquido ajustado** cresceu R\$56,0 milhões. A **BB Corretora** foi o principal destaque em 2021, com incremento de R\$166,5 milhões a partir de maiores receitas de corretagem das principais linhas de negócios.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



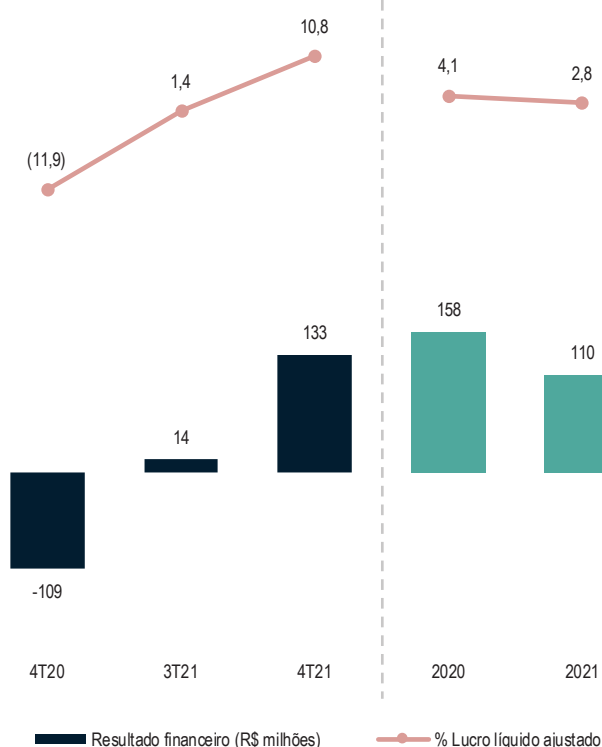
¹Lucro líquido ajustado excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M e dos sinistros avisados relacionados à Covid-19 e o efeito do aumento temporário da alíquota de CSLL, de 15% para 20%, nas investidas a partir de julho/21, no montante de R\$85,1 milhões no ano.

O resultado proveniente da **Brasilprev** cresceu R\$70,2 milhões em 2021, suportado pelo crescimento consistente do resultado operacional, parcialmente compensado pelo resultado negativo de marcação a mercado dos títulos de renda fixa.

Por outro lado, o resultado advindo da **Brasilcap** retraiu R\$103,4 milhões, explicado pelo resultado financeiro negativo, pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre. Já a contribuição vinda da **Brasilseg** foi R\$19,5 inferior, em razão da piora da sinistralidade e do aumento na alíquota de CSLL.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

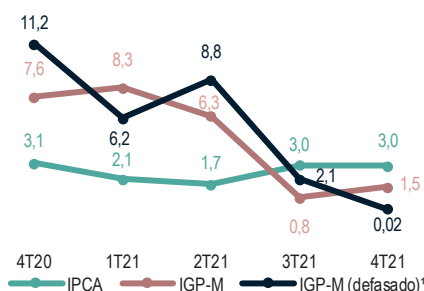
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T21**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas foi positivo em R\$132,9 milhões, ante saldo negativo de R\$109,2 milhões no 4T20. O resultado no trimestre foi impactado positivamente pelo descasamento tanto de índices como temporal na atualização dos ativos (IGP-M: 1,5% | IPCA: 3,0%) e passivos (IGP-M com defasagem média de 1 mês: 0,02%) dos planos tradicionais da Brasilprev, além da maior taxa média Selic. Por outro lado, este impacto positivo foi em parte compensado pela realização de perda na venda de títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda na Brasilcap e na Brasilseg, em linha com a estratégia de redução da exposição a risco no portfólio dessas companhias, além de marcação negativa na Brasilprev em títulos pré-fixados e nos vinculados à inflação para negociação, devido à abertura na estrutura a termo de taxa de juros.

No **ano**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo contraiu 30,5%, em razão principalmente da realização de perda na venda de títulos pré-fixados na Brasilcap, conforme explicado na análise do trimestre. Em contrapartida, parte da variação negativa na operação de capitalização foi compensada pela redução do prejuízo financeiro líquido de impostos da Brasilprev no comparativo, favorecida pelo benefício tributário após a majoração da alíquota de CSLL em 5 p.p. no segundo semestre do ano, e pela maior taxa média Selic.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

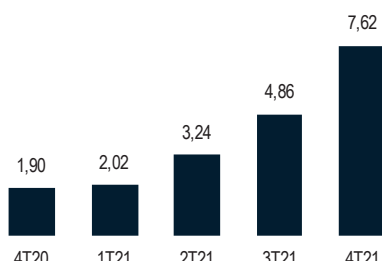


Figura 6 - Curva de juros (%)

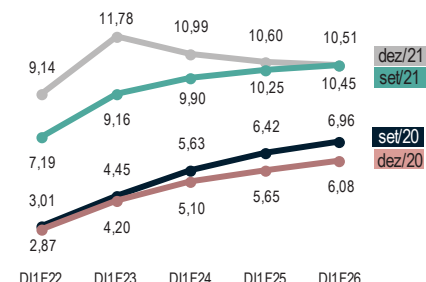


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

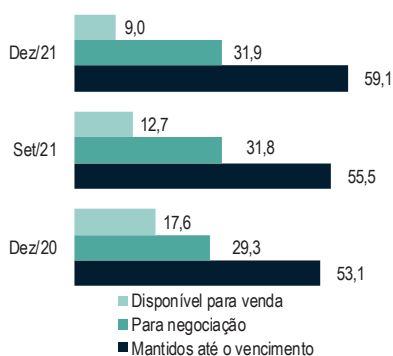


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

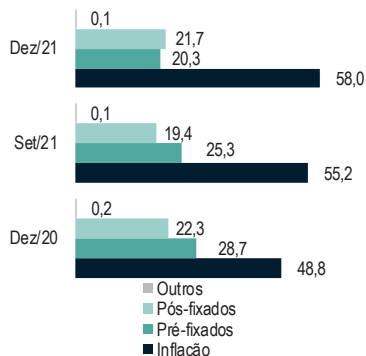
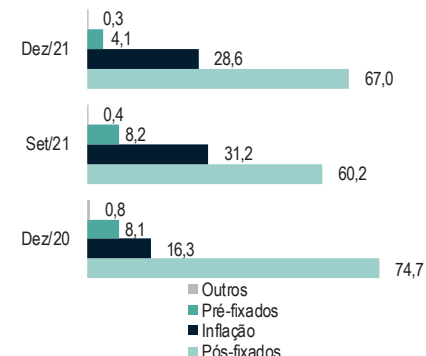


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos Extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Lucro líquido ajustado	916.619	975.822	1.226.632	33,8	25,7	3.877.171	3.933.217	1,4
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	(26.400)	-	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	-	-	-	-	-	(26.400)	-	-
Lucro líquido contábil	916.619	975.822	1.226.632	33,8	25,7	3.850.771	3.933.217	2,1

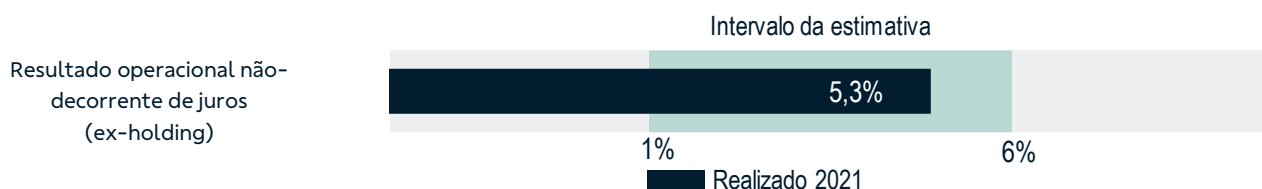
BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho de 2020 pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido de 2020 foi de R\$26,4 milhões.

■ GUIDANCE 2021

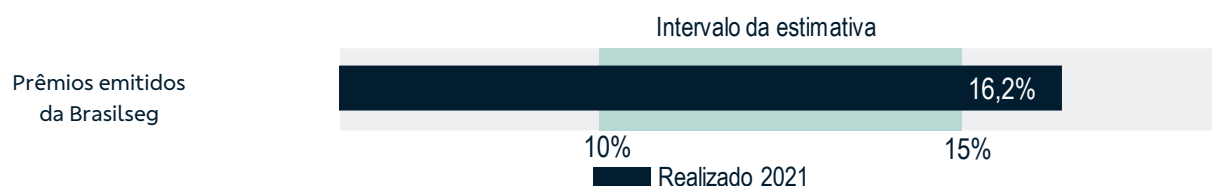
Em 2021, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 5,3% e as reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev subiram 0,9%, ficando em linha com o intervalo projetado no Guidance 2021 vigente.

Por outro lado, o incremento dos prêmios emitidos da Brasilseg foi de 16,2%, superando o intervalo de 10% a 15%. O desvio observado é explicado por superação da expectativa de desempenho dos seguros rurais e vida.

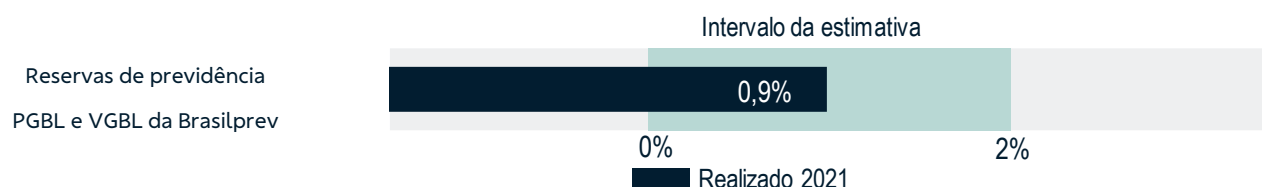
Figura 10 – Realizado 2021



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não-decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, antes de impostos (IRPJ e CSLL), ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa e descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.



Variação percentual dos prêmios emitidos reportados pela Brasilseg, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

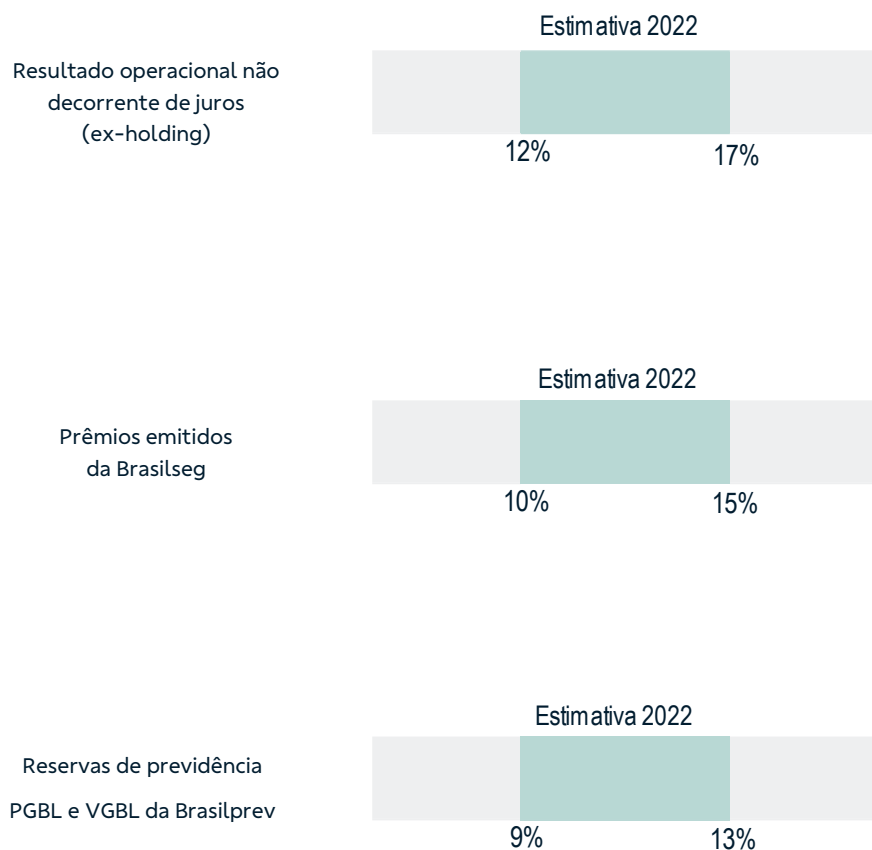
Tabela 3 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual		Var. %
	2020	2021	s/2020
Resultado não decorrente de juros	5.636.118	5.933.933	5,3
Brasilseg	1.306.380	1.271.040	(2,7)
Brasilprev	1.301.714	1.450.654	11,4
Brasilcap	17.652	34.923	97,8
Brasildental	27.618	26.598	(3,7)
BB Corretora	2.982.753	3.150.719	5,6

■ GUIDANCE 2022

Para 2022, a BB Seguridade apresenta abaixo as suas projeções, mantendo os indicadores que foram adotados no Guidance 2021.

Figura 11 – Estimativas 2022



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Prêmios emitidos	2.746.081	3.468.282	3.129.977	14,0	(9,8)	10.386.163	12.063.738	16,2
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(747.119)	(1.161.814)	(717.382)	(4,0)	(38,3)	(2.680.181)	(3.127.928)	16,7
Prêmios ganhos retidos	1.998.962	2.306.468	2.412.595	20,7	4,6	7.705.982	8.935.810	16,0
Sinistros retidos	(581.787)	(953.221)	(656.580)	12,9	(31,1)	(2.362.119)	(3.495.478)	48,0
Custos de aquisição retidos	(639.451)	(734.999)	(750.976)	17,4	2,2	(2.597.586)	(2.779.236)	7,0
Despesas gerais e administrativas	(266.331)	(228.784)	(299.528)	12,5	30,9	(1.006.011)	(967.993)	(3,8)
Outros	614	817	(106)	-	-	1.809	1.843	1,9
Resultado operacional não decorrente de juros	512.006	390.280	705.405	37,8	80,7	1.742.075	1.694.946	(2,7)
Resultado financeiro	57.561	85.190	48.279	(16,1)	(43,3)	261.647	266.430	1,8
Resultado antes dos impostos e participações	569.567	475.470	753.684	32,3	58,5	2.003.722	1.961.376	(2,1)
Impostos e participações sobre o resultado	(155.843)	(147.465)	(213.512)	37,0	44,8	(536.484)	(518.292)	(3,4)
Lucro líquido	413.724	328.006	540.172	30,6	64,7	1.467.237	1.443.084	(1,6)

No **4T21**, o **lucro líquido** da operação de seguros cresceu 30,6% em relação ao 4T20, favorecido pela melhora do índice combinado (-3,7 p.p.), parcialmente compensado pela piora na alíquota de imposto efetiva (+1,3 p.p.), decorrente do aumento temporário da CSLL que retirou R\$38,7 milhões do lucro líquido, e pela retração do resultado financeiro (-16,1%), decorrente de aumento nas despesas de juros ajustadas relativas à atualização de sinistros a liquidar e de provisões judiciais.

Os **prêmios emitidos** cresceram 14,0% ante o 4T20, com destaque para os seguros: (i) rural (+32,2%), impulsionado pelo aumento nos custos de produção; (ii) vida (+11,1%) com o crescimento tanto de vendas novas como pelo maior volume de renovações; (iii) residencial (29,0%), conduzido principalmente pelo aumento das vendas.

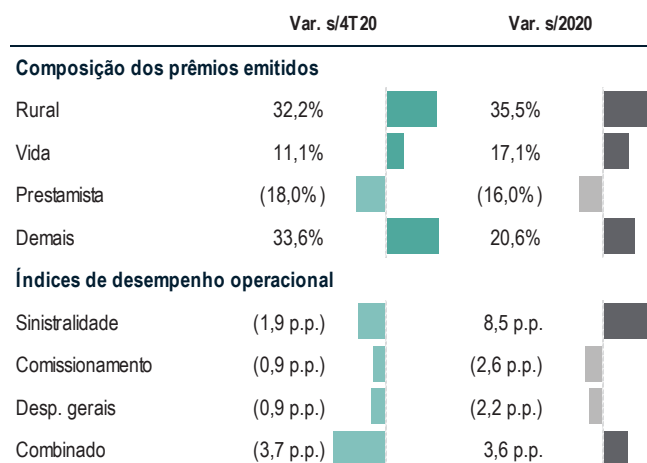
A **sinistralidade** retraiu 1,9 p.p. em relação ao 4T20, em função da redução dos avisos de sinistros relacionados à Covid-19 nos ramos que possuem cobertura por morte, como resultado do elevado nível de imunização da população brasileira.

O índice de **comissionamento** caiu 0,9 p.p. em relação ao 4T20, devido a menores despesas com bônus de performance na emissão de prêmios.

O índice de **despesas gerais e administrativas** registrou melhora de 0,9 p.p., explicada principalmente pela evolução dos prêmios ganhos retidos (+20,7%), denominador de cálculo do indicador.

Em **2021**, o **lucro líquido** retraiu 1,6% em relação a 2020, em razão da piora da sinistralidade (+8,5 p.p.) e do aumento na alíquota de CSLL, parcialmente compensado pela alta de 1,8% do resultado financeiro.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho



No ano, o aumento da alíquota de CSLL retirou R\$60,7 milhões do lucro líquido da companhia. Não fosse esse efeito, o lucro líquido teria crescido 2,5%.

Os prêmios emitidos aumentaram 16,2%, melhora conduzida pelos seguros rural (+35,5%), vida (+17,1%), residencial (+23,4%) e empresarial (+36,7%).

Entre os indicadores operacionais, o aumento da sinistralidade reflete principalmente a maior frequência de avisos em produtos com cobertura de morte devido ao agravamento da pandemia no 1S21. Já a redução do comissionamento decorre das menores despesas com bônus de performance na emissão de prêmios dos seguros prestamista, enquanto a redução do índice de despesas gerais e administrativas é explicada principalmente pelo menor volume de provisão para pagamento ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receita total de previdência e seguros	12.103.705	11.761.460	11.994.534	(0,9)	2,0	40.969.185	45.668.826	11,5
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.095.918)	(11.756.366)	(11.989.152)	(0,9)	2,0	(40.944.862)	(45.645.573)	11,5
Receita líquida de previdência e seguros	7.788	5.094	5.382	(30,9)	5,7	24.323	23.253	(4,4)
Receitas com taxas de gestão	748.846	827.835	800.159	6,9	(3,3)	2.908.950	3.146.438	8,2
Custos de aquisição	(165.948)	(172.344)	(126.824)	(23,6)	(26,4)	(659.944)	(633.712)	(4,0)
Prêmios ganhos retidos	44.479	43.482	44.524	0,1	2,4	171.507	172.088	0,3
Despesas gerais e administrativas	(156.088)	(157.008)	(192.488)	23,3	22,6	(619.928)	(658.093)	6,2
Outros	(26.160)	(35.176)	(18.872)	(27,9)	(46,3)	(89.058)	(115.511)	29,7
Resultado operacional não decorrente de juros	452.917	511.882	511.881	13,0	(0,0)	1.735.851	1.934.464	11,4
Resultado financeiro	(297.546)	(220.033)	279.388	-	-	(278.561)	(333.910)	19,9
Resultado antes dos impostos e participações	155.371	291.849	791.269	409,3	171,1	1.457.290	1.600.554	9,8
Impostos e participações sobre o resultado	(34.976)	(133.075)	(248.610)	610,8	86,8	(545.286)	(591.761)	8,5
Lucro líquido	120.396	158.774	542.659	350,7	241,8	912.004	1.008.793	10,6

No **4T21**, o **lucro líquido** da operação de previdência atingiu R\$542,7 milhões, incremento de mais de 300% no comparativo com o mesmo período de 2020. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo **resultado financeiro**, que alcançou R\$279,4 milhões, ante saldo negativo de R\$297,5 milhões no 4T20, impactado positivamente pelo descasamento tanto de índices como temporal na atualização dos ativos (IGP-M: 1,5% | IPCA: 3,0%) e passivos (IGP-M com defasagem média de 1 mês: 0,02%) relativos aos planos de benefício definido. No trimestre, o aumento temporário da CSLL retirou R\$30,5 milhões do lucro líquido.

O **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 13,0%, sustentado pela alta de 6,9% das receitas com taxa de gestão e pelo menor custo de aquisição, devido ao maior volume de devoluções de comissão, em consequência do aumento de pedidos de resgate em planos com menos de um ano de vigência. As **reservas** expandiram 1,6% em 12 meses, enquanto a **taxa média de gestão** anualizada atingiu 1,03%, equivalente a um incremento de 0,04 p.p. no comparativo com o 4T20. Tal incremento reflete o sucesso na estratégia de realocação de ativos sob gestão dos planos PGBL e VGBL para **fundos multimercado**, que ao final de dezembro de 2021 representavam 31,8% do total das reservas (+21,3 p.p. em 12 meses).

O volume de **contribuições** registrou leve queda de 0,9%. Já a captação líquida no trimestre foi negativa em R\$546 milhões ante saldo positivo de R\$3,0 bilhões no 4T20. O resultado negativo é justificado em grande parte pelo aumento de 3,7 p.p. no índice de resgates, ainda impactado pelas saídas de recursos para pagamento de despesas mensais e dívidas, resultado dos impactos econômicos gerados pela pandemia, e para a compra de imóveis em grandes capitais, fatores que respondem por cerca de 55% dos motivos de resgate identificados no trimestre. Adicionalmente, o maior volume de resgates pagos ao segundo beneficiário em razão do falecimento do titular por Covid-19 também contribuiu para a captação líquida negativa no trimestre.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

	4T21	Var. s/4T20	2021	Var. s/2020
Captação líquida (R\$ bilhões)	(546)	-	(783)	-
Reservas (R\$ bilhões)	313	1,6%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,03	0,04 p.p.	1,02	0,03 p.p.
Índice de resgate (%)	12,3	3,7 p.p.	10,7	2,6 p.p.
Índice de portabilidade (%)	2,9	1,6 p.p.	2,2	1,1 p.p.
Índice de eficiência (%)	39,8	(3,5 p.p.)	42,1	(1,9 p.p.)

No **ano**, o **lucro líquido** registrou crescimento de 10,6%, concentrado na melhora do resultado operacional, que registrou alta de 11,4%. Por outro lado, o resultado financeiro no ano foi negativo em R\$333,9 milhões, vs -R\$278,6 milhões em 2020. Esse movimento é atribuído em grande parte ao resultado negativo de marcação a mercado gerado pela abertura da estrutura a termo da taxa de juros real, que impactou os títulos de renda fixa para negociação, enquanto o impacto do descasamento entre os índices de inflação que atualizam os ativos (IPCA e IGP-M do mês corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais foi menor que 2020 em função da alta do IPCA em ritmo superior ao do IGP-M no 2º semestre de 2021. No ano, o aumento temporário da CSLL retirou R\$44,9 milhões do lucro líquido da companhia.

Em captação líquida, o maior volume de resgates e de pagamento de benefícios, conforme mencionado na análise do trimestre, mais que compensaram o incremento de 11,5% em contribuições e levaram a uma captação líquida negativa de R\$783 milhões ao final de 2021.

Já as receitas com taxa de gestão cresceram 8,2%, com taxa média de gestão 0,03 p.p. superior à reportada em 2020, refletindo a expansão na alocação de recursos para fundos multimercados e maior participação desses instrumentos no total de ativos sob gestão.

Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Arrecadação com títulos de capitalização	1.255.980	1.132.812	1.118.935	(10,9)	(1,2)	4.780.911	4.309.790	(9,9)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.087.740)	(1.002.581)	(1.001.873)	(7,9)	(0,1)	(4.182.000)	(3.806.057)	(9,0)
Receita com cota de carregamento	168.239	130.230	117.063	(30,4)	(10,1)	598.911	503.733	(15,9)
Resultado com sorteios	654	5.158	4.818	636,2	(6,6)	5.721	18.196	218,1
Custos de aquisição	(133.842)	(99.494)	(102.564)	(23,4)	3,1	(481.067)	(397.396)	(17,4)
Despesas gerais e administrativas	(27.362)	(20.789)	(17.673)	(35,4)	(15,0)	(93.381)	(73.347)	(21,5)
Outros	(7.761)	2.789	927	-	(66,7)	(3.704)	1.199	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(71)	17.895	2.571	-	(85,6)	26.479	52.384	97,8
Resultado financeiro	52.008	90.803	(215.227)	-	-	239.061	(37.828)	-
Resultado antes dos impostos e participações	51.937	108.698	(212.656)	-	-	265.541	14.557	(94,5)
Impostos e participações sobre o resultado	(19.382)	(49.241)	87.015	-	-	(106.739)	(11.045)	(89,7)
Lucro líquido	32.555	59.457	(125.642)	-	-	158.801	3.512	(97,8)

No **4T21**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi negativo em R\$125,6 milhões, explicado pela realização de perda na venda de títulos pré-fixados que estavam classificados na categoria disponível para venda, em estratégia de reconfiguração da carteira de investimentos após abertura na curva de juros futuros, buscando elevar o nível de solvência regulatório e adequá-lo ao apetite a risco da companhia.

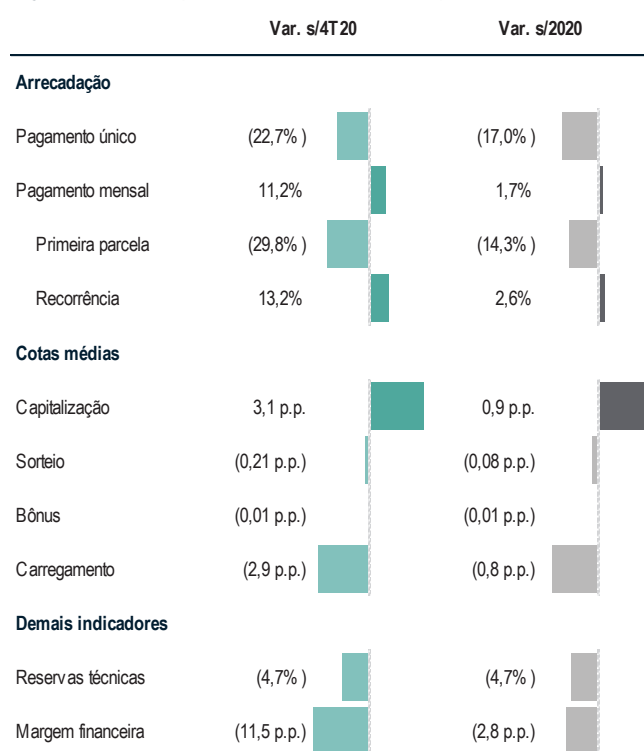
A **arrecadação com títulos de capitalização** retraiu 10,9% no comparativo com o 4T20, o que se justifica pela queda nas vendas novas, principalmente na modalidade de pagamento único, que apresenta tíquete médio mais alto que os planos de pagamento mensal.

No trimestre, a **cota de carregamento média** caiu 2,9 p.p., com aumento da participação no mix de arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal e de títulos de pagamento único com prazo de 24 meses, ambas modalidades apresentando menores cotas se comparados às primeiras parcelas de títulos mensais e aos títulos de pagamento único de 36 e 48 meses.

Em **2021**, o **lucro líquido** da operação de capitalização retraiu 97,8% em relação ao ano anterior, devido ao **resultado financeiro** negativo, explicado pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre. Por outro lado, a queda de 1,0 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas e a redução de 1,4 p.p. no índice de comissionamento fizeram com que o resultado operacional crescesse 97,8% e compensasse parte da perda no financeiro. No ano, o aumento temporário da CSLL retirou R\$8,9 milhões do lucro líquido da empresa.

A **arrecadação com títulos de capitalização** apresentou queda de 9,9% no ano, explicada principalmente pela redução das vendas de títulos de pagamento único, parcialmente compensada pelo crescimento do ticket médio desses títulos e pelo aumento de 13,8% nas vendas de títulos de pagamento mensal, produto que apresenta maior recorrência para o resultado.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



Já a **receita com cota de carregamento** contraiu 15,9%, em função da queda na arrecadação total e da redução de 0,8 p.p. na cota de carregamento média. A contração na cota de carregamento média é justificada pela maior concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, conforme explicado na análise do trimestre.

Tabela 7 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receitas de corretagem	960.827	1.028.276	1.053.954	9,7	2,5	3.676.972	3.968.115	7,9
Despesas gerais e administrativas	(185.194)	(184.488)	(277.931)	50,1	50,6	(678.304)	(804.763)	18,6
Resultado de Investimento em participação societária	(3.156)	(3.572)	(2.973)	(5,8)	(16,8)	(15.914)	(12.633)	(20,6)
Resultado operacional	772.477	840.217	773.050	0,1	(8,0)	2.982.753	3.150.719	5,6
Resultado financeiro	10.178	33.300	53.878	429,4	61,8	49.252	113.452	130,4
Resultado antes dos impostos	782.654	873.517	826.928	5,7	(5,3)	3.032.005	3.264.171	7,7
Impostos	(267.587)	(294.348)	(274.058)	2,4	(6,9)	(1.036.500)	(1.102.132)	6,3
Lucro líquido ajustado	515.068	579.169	552.870	7,3	(4,5)	1.995.505	2.162.039	8,3

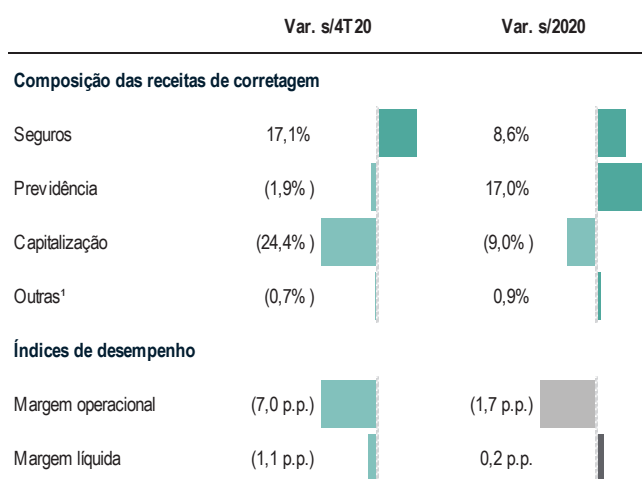
No **4T21**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 7,3% em relação ao 4T20, puxado pelo aumento do **resultado financeiro** decorrente do incremento na taxa média Selic e do avanço no saldo médio de ativos rentáveis.

As **receitas de corretagem** subiram 9,7%, explicadas pelo bom desempenho comercial em seguros, com destaque para rural, vida, residencial e empresarial.

No período, a **margem operacional** retraiu 7,0 p.p., explicada por reforço de provisão para devolução de comissões à Brasilprev, resultado do recente movimento de alta nos resgates de previdência em planos comercializados com menos de 12 meses, em razão do cenário econômico desafiador que reduziu a disponibilidade de renda e aumentou o endividamento das famílias, e de maior volume de doações e patrocínios com incentivos fiscais no montante de R\$18,8 milhões.

No **acumulado do ano**, o lucro líquido ajustado cresceu 8,3%, movimento explicado pelos crescimentos de 7,9% das receitas de corretagem e de 130,4% do resultado financeiro. Além da alta nas comissões advindas da comercialização de produtos de seguros, já mencionada na análise do trimestre, as receitas originadas do segmento de previdência cresceram 17,0%, fruto do bom desempenho comercial e de um mix de contribuição mais concentrado em produtos que apresentam maior comissionamento.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 8 – Participação de mercado¹

		Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		Unidade	4T 20	3T 21	4T 21	2020
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	846.064	943.189	940.240	1.327.738	1.631.468
Participação de mercado	%	13,8%	13,9%	13,8%	13,1%	12,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	647.117	557.682	530.509	1.165.655	1.074.622
Participação de mercado	%	16,0%	13,5%	12,8%	17,4%	18,0%
Posição		2º	3º	3º	2º	4º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.470	72.533	72.490	141.128	142.589
Participação de mercado	%	6,2%	5,6%	5,4%	6,4%	6,5%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.032.723	1.680.058	1.365.091	1.440.611	2.289.967
Participação de mercado	%	59,8%	49,7%	60,9%	56,9%	56,0%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	68.113	91.604	87.857	117.398	138.523
Participação de mercado	%	6,5%	7,9%	7,3%	6,7%	6,8%
Posição		5º	5º	5º	6º	6º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	78.286	121.734	131.838	140.937	184.901
Participação de mercado	%	3,1%	4,4%	4,9%	3,5%	3,7%
Posição		11º	7º	6º	9º	8º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	308.210.266	310.772.277	313.217.130	-	-
Participação de mercado	%	30,0%	29,4%	29,2%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições	R\$ mil	12.103.705	11.761.460	11.994.534	18.817.144	21.912.832
Participação de mercado	%	33,5%	33,6%	31,5%	33,0%	33,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.261.132	7.983.483	7.872.886	-	-
Participação de mercado	%	25,5%	24,2%	23,7%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.255.980	1.132.812	1.118.935	2.588.286	2.058.043
Participação de mercado	%	21,2%	17,7%	16,6%	20,8%	17,5%
Posição		1º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de novembro/2021.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 9 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.313.471	0,2%
Free Float	384.932	671.686.529	33,6%
Estrangeiros	760	427.013.041	21,4%
Pessoas Jurídicas	3.355	71.976.108	3,6%
Pessoas Físicas	380.817	172.697.380	8,6%
Total	384.934	2.000.000.000	100,0%

Tabela 10 – Ações | Desempenho

		Fluxo Trimestral				
	Unidade	4T 20	1T 21	2T 21	3T 21	4T 21
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,46	0,49	0,38	0,49	0,61
Dividendos por ação	R\$	-	0,47	-	0,52	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,19	3,58	3,45	3,89	3,64
Cotação de fechamento	R\$	29,63	24,25	23,10	19,95	20,75
Dividend yield anualizado¹	%	12,24	5,49	5,36	4,50	3,95
Valor de mercado	R\$ milhões	59.260	48.500	46.200	39.900	41.500
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	15,28	12,21	12,34	11,01	10,55
P/VPA	x	9,27	6,77	6,70	5,13	5,70
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.176.303	1.311.009	1.316.264	1.302.397	1.131.905
Volume médio diário	R\$ milhões	122	159	145	136	108
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.201	32.008	28.742	26.761	26.130
Participação no volume médio B3	%	0,47	0,50	0,50	0,51	0,41

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.